

Bancários iniciam debate sobre a campanha nacional da categoria

Unidade entre forças políticas visa garantir uma campanha salarial ainda mais forte

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Em reunião que aconteceu na última terça-feira, dia 15, os representantes de todas as centrais sindicais que compõem o movimento sindical dos trabalhadores bancários discutiram os princípios para a campanha nacional da categoria (2008-2009).

O principal eixo é a construção de uma grande campanha unificada, reunindo todas as forças políticas, além de um Comando Nacional ampliado. “O que propusemos, como princípio, é que estejamos todos numa mesa de negociação unificada. É uma visão classista: de um lado os trabalhadores, de outro, os patrões”, diz Vagner Freitas, presidente da Contraf-CUT.

O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, concorda: “A unidade é imprescindível para o êxito de nossa campanha salarial e os bancários do Brasil sabem que podem contar com os companheiros e companheiras do



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES - Vinicius de Assumpção disse que a categoria pode contar com os bancários do Rio para o fortalecimento da unidade nacional

Rio nesta luta”. Os detalhes de como seria feita a organização e os critérios de representação serão aprovados em nova reunião, que deve acontecer

em até 15 dias, a partir das discussões feitas nas entidades.

Participaram da reunião desta terça representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Intersindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas), além dos representantes de federações e dos maiores sindicatos do país.

APOSENTADORIAS

É preciso derrubar o fator previdenciário criado por FHC

Defender o projeto de lei 296/03 do Senador Paulo Paim (PT-RS), que põe fim ao chamado fator previdenciário, é derrubar uma das mais cruéis medidas tomadas pelo governo do PSDB e beneficiar cerca de 30 milhões de trabalhadores. Fernando Henrique Cardoso criou o fator, que representa perdas altíssimas para os trabalhadores: ao se aposentarem, as mulheres perdem cerca de 40% e os homens 35% do que têm, de fato, direito. A mudança de fórmula de cálculo das aposentadorias leva em consideração a idade, alíquota e o tempo de contribuição. A expectativa de sobrevida no país é calculada pelo IBGE. Quanto maior a expectativa de vida, menor será o valor do benefício a ser recebido. E o pior: o fator previdenciário atinge especialmente os mais pobres. O projeto de Paim também estende aos aposentados os índices de reajuste concedidos ao salário mínimo.

Aposentar-se no Brasil tornou-se cada vez mais difícil. Um drama que vai das filas no INSS aos valores irrisórios pagos a quem dedicou toda uma vida ao trabalho, à produção, para aumentar a riqueza do país. Acabar com o fator previdenciário tem de ser um compromisso de nós, bancários, e de todos os trabalhadores. Porque, afinal, a aposentadoria é um direito de todos nós que deve ser preservado e valorizado.

O Sindicato também está nesta luta!

Vinicius de Assumpção
Presidente do SeebRio



Sindicato dos Bancários convida para o Bolequim Bancário

Festa do Trabalhador

show com a **Banda AXERÊ**
Entrada Franca

25 de Abril
a partir das 19h
Av. Presidente Vargas, 505 21^a, andar

Apresentação
Marco Aurélio Hamellin

CONTRAF-CUT

Entrevista

Confira entrevista exclusiva com o senador Paulo Paim (PT-RS) sobre o projeto que acaba com o fator previdenciário

PROTESTO NACIONAL

Funcionários do Unibanco exigem melhorias na distribuição dos lucros

Bancários querem desvincular da PLR os programas próprios de remuneração do banco

Os funcionários do Unibanco realizaram na última quarta-feira, dia 16, mais uma manifestação em defesa da desvinculação dos programas próprios de remuneração do banco (RR, PRU e Bônus) da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O ato, realizado na agência Rio Branco, 123, faz parte do lançamento da campanha nacional promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Os bancários distribuíram o jornal específico *União* em todas as unidades do Centro para informar a clientes e funcionários o motivo do protesto. "Houve total adesão dos bancários à mobilização promovida pelo Sindicato. Todos elogiaram as matérias do nosso jornal. A insatisfação é geral com os critérios dos programas próprios de remuneração do banco e sua vinculação à PLR, que resulta em prejuízos para os trabalhadores", disse a diretora do Sindicato Maria Izabel.

Outro item defendido pelos bancários é a ampliação do auxílio-educação.

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



ADESÃO TOTAL – Diretoras do Sindicato durante a manifestação no Dia Nacional de Lutas do Unibanco. Os funcionários do banco deram total apoio ao protesto realizado no Centro do Rio

O sindicato de Belo Horizonte realizou manifestação em frente à agência Carijós, no Centro da ca-

pital mineira. A manifestação contou com a adesão de funcionários da agência, que realizaram uma reunião interna para aderir à mobilização por melhores condições de trabalho e por uma remuneração justa.

Em São Paulo, foi distribuída carta-aberta aos funcionários dos prédios Patriarca e Boa Vista, que, juntos, somam cerca de 2,5 mil trabalhadores. Na quinta-feira (17), a distribuição da carta foi feita nos Centro Administrativo do Unibanco (CAU) e no Call Center, totalizando mais de 6 mil bancários. Em Porto Alegre, a atividade integrou a campanha "Banqueiro: chega de sugar a gente", feita pelo sindicato local, que incluiu paralisações em diversas agências. Ainda na região Sul, em Curitiba, o sindicato realizou panfletagem sobre as reivindicações durante toda a semana, expandindo as atividades do dia de luta. Em Campina Grande, na Paraíba, ocorreu retardamento da abertura da agência até o meio-dia. Durante a atividade, os diretores do Sindicato entregaram uma cartilha sobre assédio moral a todos os bancários.

O sindicato de Mato Grosso realizou atividades na agência Centro do banco, em Cuiabá.

CAMPANHA PERMANENTE

Bancários do Bradesco definem principais reivindicações

A Comissão de Organização de Empresa do Bradesco (COE) reuniu-se na última quarta-feira, dia 16, em São Paulo, para debater as estratégias de mobilização para o período que antecede a Campanha Nacional dos bancários e a continuidade da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco. Dentre as principais reivindicações discutidas estão o auxílio-educação, o plano de saúde dos funcionários e o plano de cargos e salários (PCS).

O auxílio-educação é uma reivindicação antiga dos funcionários do banco e ganhou força recentemente. O motivo é simples: o Bradesco é o único dos grandes bancos que não concede essa

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



VALORIZAÇÃO - O diretor do Sindicato e da Contraf-CUT (centro) Geraldo Ferraz disse que o PCS é uma importante reivindicação dos funcionários do Bradesco

benefício. "É uma vergonha o maior banco privado do país ser o único que não oferece aos seus funcionários bolsas de estudos. Esta situação é inaceitável. Vamos intensificar as mobilizações para pressionar o banco", comenta o diretor do Sindicato do Rio Sérgio Menezes.

PCS

O plano de saúde apresenta diversos problemas já levados ao banco em negociação, mas que permanecem sem solução. Um exemplo é a falta de médicos credenciados em várias localidades do país. "O banco tem condições de garantir melhorias no plano de saúde", afirma o diretor do Sindicato do Rio, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no

Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e membro do COE Geraldo Ferraz.

Os bancários vão lutar também pela criação de um plano de cargos e salários. "Trata-se de uma reivindicação importante e que poderia haver avanço por parte do Bradesco se houvesse interesse em valorizar seu quadro funcional", acrescenta Geraldo. Além destes pontos, a comissão discutiu ainda fazer um levantamento detalhado sobre as condições de trabalho nos postos avançados de atendimento (PAAs) e em outros dentro de lojas. Foi definida ainda a necessidade de fortalecimento das sindicalizações dos funcionários do Bradesco em todo o Brasil.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

Ainda há vagas para excursão a Conservatória

Quem curte uma boa seresta e a tranquilidade de uma cidade bucólica não pode perder o passeio que o Sindicato programou para Conservatória, município do interior do Estado do Rio de Janeiro. A cidade está em festa para comemorar em 2008 os 103 anos de serestas e serenatas. A excursão acontece de 30 de maio a 1º de junho. O pacote inclui pensão completa em hotel e ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo. O preço é R\$395 adultos e R\$280 crianças de 4 a 10 anos.

PAPUCAIA

Quem curte as delícias de uma tradicional festa junina, com direito a quentão, milho, pipoca e uma animado arraiá não pode perder o passeio ao belíssimo Hotel Fazenda Village do Rio Verde, em Papucaia. O preço é R\$330 (adultos) e R\$210 (crianças).

SUL DE MINAS

Restam poucas vagas para a excursão às estâncias hidrominerais, no sul de Minas Gerais. São Lourenço e



LEMBRANÇAS - Além das serestas e da tranquilidade de uma cidade do interior, Conservatória tem cafés e lojas de artesanato

Caxambu possuem algumas das melhores águas curativas do mundo. O passeio, que acontece de 25 a 27 de abril, inclui ainda uma visita a uma fazenda centenária e às cachoeiras de Baependi. O pacote, que inclui duas

noites em hotel com pensão completa e ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, custa R\$370 (adultos) e R\$225 (crianças de 4 a 10 anos). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 330942690001-33, situado na Av. Presidente Vargas, 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares – Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, nos termos do seu Estatuto, convoca todos os empregados do Banco BBM S/A, sócios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de abril de 2008, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, no auditório do sindicato, no endereço acima, especificamente no 21º andar, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação e deliberação sobre a proposta de Participação de Lucros e Resultados na Empresa, exercício 2007.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2008

Vinicius de Assumpção Silva
Presidente

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um aptº, 2 qtºs. – Freguesia (Jacarepaguá), R\$85 mil. Tels.: 3392-2112/9474-1752 – Léa.

Vdo. um aptº, sala e qtº, vaga para carro, quadra de futebol, salão de festa, churrasqueira, segurança 24 horas, Rua Geremário Dantas, 580 aptº, 102 bloco 10 – Pechincha. Tel.: 9775-5831 – Alexandre.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, 2 banheiros, condomínio com churrasqueira, quadra de futebol, salão de festa. Tels.: 7829-0373 ID: 24*65336 – André.

Vdo. um aptº, 2 qtºs. (1 suíte), blindex e armário, cozinha planejada, banheiro blindex com armários planejados nos quartos, 1 vaga na escritura, play, piscina e salão de festa, Todos os Santos, R\$90 mil. Tels.: 8642-7466/2215-6456 – Domingos.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo uma casa em Iguaba Grande, 2 qtºs, fins de semana ou feriados, garagem para um carro, máximo 8 pessoas, preço a combinar, próximo à Rodoviária. Tel.: 9382-9651 ou (22) 2644-3749 – Claudia

Alugo uma casa em Cabo Frio, bairro Palmeiras, 3 qtºs, 2 banheiros, garagem, fixo ou para

feriados, R\$500. Tel.: 9684-4643.

Alugo feriados e fins de semana, diária, casa duplex, mobiliada, com sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas, TV, churrasqueira, próximo ao Shopping Praia do Peró e Conchas, em Cabo Frio. Tels.: 2173-5481/8814-1021 – Jorge Lucena.

Alugo um conjugado mobiliado em Copacabana. Tel.: 2242-8546.

Alugo ou vendo um aptº. Iguaba Grande, Cond. Villas Romanas, quarto com armário, sala, banheiro, cozinha americana, varanda, área, garagem, temporada ou anual, R\$45 mil, R\$350. Tels.: 3872-6567/8897-6567 – Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs., estacionamento, Riocentro – Jacarepaguá, R\$330, Estrada dos Bandeirantes, 8325 – bloco 4, aptº. 502. Tels.: 2442-2463/2563.

VEÍCULOS

Vdo. um Siena ELX 1.0, completo de fábrica, vistoria 2008, seminovo. Tels.: 2189-0531/9897-9015 – Daniele.

Vdo. um Fiesta Sedan Flex 1.8 2005/2006, preto, bancos de couro, 38 mil km rodados. Tels.: 9604-7273/2548-6760/2548-8904 – Luzia.

Vdo. um Honda Civic 2005/05, preto, completo, banco de couro, kit gás, 70 mil km rodados,

R\$41 mil. Tel.: 8565-0048 – Renato.

Vdo. uma Parati Summer 2001, gasolina, dourada, ar, direção, vidros e travas, IPVA pago, R\$20.500. Tels.: 9556-7371/2290-9952 – Paulo Sergio.

Vdo. um Corsa Super 1.0 96, 4 portas, básico, nota fiscal e manual. Tels.: 9777-5177/2621-8508 – após às 18h.

Vdo. um Xsara Picasso Exclusive 2002/2002, preto, completo, banco de couro, DVD, computador de bordo, ABS, rodas de liga leve, 82 mil Km rodados, único dono. Tels.: 7812-8389/9226-5517 – Roberto.

Vdo. um Brava SX 2001/2002, completo, vidros, travas, retrovisor elétrico de fábrica 34 mil Km rodados. Tels.: 7815-8111/3285-0723/8878-5174 – Eduardo.

Vdo. um Ecosport XLT 1.6 2004/2004, completo, prata, banco de couro. Tels.: 9779-9217/9946-5679.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um ar-condicionado Springer Carrier Inovare 7.500 BTUs, excelente estado, gelando muito e mais vaporizador para não pingar água. Apenas R\$300. Tel.: 8603-8288/3042-4302 – Andrea.

Vdo. um celular Motorola A 12001 na garantia (novo), rádio FM, filma, fotografa, caneta ótica e cartão memória, R\$600. Tel.: 9357-8209 – Marcelo.

Vdo. uma antena parabólica com 2 pontos, uma estante, 1 videocassete, uma TV “14”, um som 3x1, uma mesa com 4 cadeiras, um sofá 2 lugares, 1 guarda-roupa 4 portas, com gavetões, 1 ventilador de teto. Tel.: 2547-9940 – Tereza.

Vdo. um bloqueador via satélite da Car System, pago até junho de 2008, completo, R\$500, à vista, mensalidades R\$39. Tel.: 7838-2525 – Bruno.

Vdo. um Micro Pentium III-700, Windows XP, Office e programas completos. Tels.: 3256-0925/9366-4472 – Wilson.

Vdo. um monitor Samsung (convencional) modelo SyncMaster 591v, 15 polegadas, seminovo, na caixa com 2 meses, cor gelo, R\$160. Tels.: 2103-4119/4120 – após as 12h - 9304-0003 – Jander Batista.

DIVERSOS

Vdo. uma cama infantil branca de ferro, R\$100, e uma bicicleta aro 16 Caloi, R\$150, 4 grades de ferro, 2 medindo 2,20 x 1,80, uma 1,67x1,30 e uma 1,70x1,50. Tel.: 2593-8334 – Valdecir.

Vdo. sala de jantar, mesa-redonda com 4 cadeiras, aparador e mesinha de centro com tampo em vidro de crista, rack para TV de 29 polegadas, microondas Brastemp 27 litros e um microsystem Aiwa. Tel.: 8220-1722/2549-0637 (noite) – Luiza

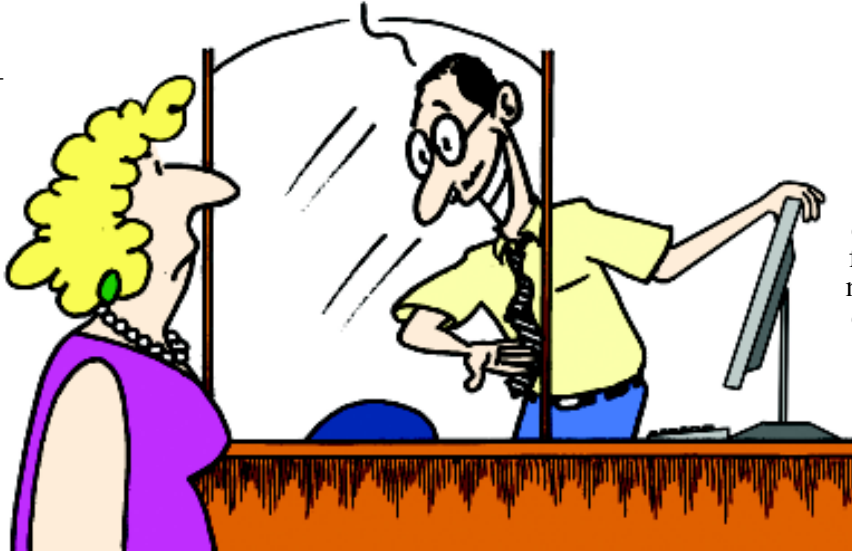
Caixa quer vincular valor da PLR a cursos da 'Universidade Caixa'

A diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) pretende vincular o valor da PLR à participação dos empregados nos 19 cursos intranet da chamada "Universidade Caixa". Segundo o projeto em análise, os cursos – obrigatórios – teriam de ser acessados durante 30 minutos, durante a jornada diária, traduzindo-se numa verdadeira armadilha para reduzir o valor da PLR já que a maioria dos funcionários estão sobrecarregados de trabalho e não teriam meia hora, nem menos que isto, para acessar os cursos.

Documento interno obtido pelo Sindicato, deixa clara esta intenção no item 1.1: "A trilha básica é composta por 19 cursos e a partir deste exercício de 2008 passa a pontuar as unidades no AV Gestão (avaliação de gestão), sendo, portanto, balisador para a definição da PLR". Em

outro ponto, informa sobre o tempo a ser gasto: "Para

SE A SENHORA ME DÁ LICENÇA, AGORA EU VOU DAR UMA ENTRADINHA DE 30 MINUTOS AQUI NO TERMINAL PARA ASSISTIR AO MEU CURSO DA UNIVERSIDADE CAIXA, TUDO BEM?



a realização dos blocos (de estudo) sugerimos o

investimento diário de 30 minutos de nossa jornada de trabalho, visando o nosso desenvolvimento".

SINDICATO COBRA FIM DA VINCULAÇÃO

O Sindicato vai cobrar da Caixa a não adoção da medida. "Esta iniciativa em estudo é um desrespeito, um retrocesso. A diretoria da Caixa pretende acabar com a linearidade da PLR, que é uma reivindicação antiga do funcionalismo, da qual chegamos muito perto no último acordo coletivo", denunciou o diretor do Sindicato Ricardo Aranha. Também diretor da entidade, Paulo Matileti classificou o documento como uma punição para a maioria dos empregados. "Os caixas não têm tempo sequer para a pausa de 10 minutos preventiva das LER. Como vão arranjar tempo para estudar durante meia hora, enquanto atendem a clientela? É uma brincadeira de mau gosto! Desta forma, teremos mais empregados doentes e sem PLR decente", desabafou.

Paim: fim do fator previdenciário depende da mobilização popular

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor do projeto de lei 296 que acaba com o fator previdenciário, já aprovado pelo Senado Federal, concedeu entrevista ao **Jornal Bancário**. Falou sobre a importância da mobilização de todos os trabalhadores para quebrar as resistências da Câmara dos Deputados à proposta e ao projeto (PL 42), que prevê o mesmo reajuste do salário mínimo para todas as aposentadorias, também elaborado por ele. "A aprovação depende da pressão popular, da qual os bancários devem também participar", afirmou.

Na última quinta-feira, representantes da CUT e das demais centrais sindicais participaram de audiência pública, na Câmara dos Deputados, em apoio aos dois projetos de lei. Definiram uma série de mobilizações em apoio às propostas.

Jornal Bancário - O projeto de lei de sua autoria que acaba com o fator previdenciário foi aprovado sem problemas no Senado. Por que vem enfrentando resistências na Câmara dos Deputados?

Senador Paulo Paim - O governo diz que tem impacto negativo sobre a Previdência Social, por isso estava orientando a bancada a votar contra. Mas o projeto conta com um amplo apoio popular. Hoje tive reunião com todas as centrais sindicais que apoiam integralmente as duas propostas e vão organizar grandes mobilizações pela sua aprovação.

Bancário - Quais as possibilidades de ser aprovado também na Câmara?

Paim - A aprovação dependerá da pressão popular, das mobilizações das centrais sindicais e da participação de todos os trabalhadores nas manifestações. Tive reuniões com as centrais em que elas apoiaram integralmente não só o projeto que acaba com o fator previdenciário, quanto o PL 42, que assegura às aposentadorias o mesmo reajuste do salário mínimo. O primeiro corrige uma injustiça cometida contra os trabalhadores da ativa e o segundo é



Paim quer uma rede nacional em defesa do seu projeto

de interesse dos aposentados.

Bancário - Qual a posição do presidente Lula sobre o projeto?

Paim - Oficialmente não tem nada. Ele não se pronunciou, por isso não sei ainda. Mas setores do governo já se pronunciaram contra (Luiz Marinho, ministro da Previdência Social, e Paulo Bernardo, do Planejamento).

Bancário - O que podem fazer as centrais sindicais, os trabalhadores, no nosso caso, os bancários, para ajudar a aprovar o projeto?

Paim - O apoio, através da mobilização, é importantíssimo. Tem que ser criada uma rede nacional em defesa dos dois projetos. Já ficou acertado entre as centrais que a exigência de aprovação das duas propostas serão as bandeiras principais das manifestações do Dia do Trabalhador e do dia 13 de maio, sendo que já está programado um ato nacional em Brasília, também para o dia 14.

Os bancários e demais trabalhadores também podem contribuir individualmente, enviando aos deputados federais e-mails, telegramas, fazendo contatos telefônicos, exigindo apoio aos dois projetos de lei e cobrando das Câmaras de Vereadores e das Assembléias Legislativas o envio de moções de apoio aos dois projetos.